

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS	
	SEMESTRE 2022.2	

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DE PCC
	Obrigatória (x) Optativa ()			
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	2h/a	72h/a	18h/a
TURMA				
01205				
HORÁRIO:				
2ª 20h20-2/4ª 18h30-2				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE				
MEDIANTE AGENDAMENTO				

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
1. Daiana do Amaral Jeremias	E-mail: daianaah@hotmail.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Curso de Graduação letras: Física

V. EMENTA
Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras

VI. OBJETIVOS
Praticar comunicação em língua brasileira de sinais; - Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico; - Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar; - Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras); - Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas; - Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas; - Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo; - Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos; - Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos; - Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola; - Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas; • Conversação em Libras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual); ○ Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;

- Descrever (pessoas, lugares, objetos);
- Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
- Pedir e aceitar desculpas;
- Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
- Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
- Dar indicações, instruções, ordens;
- Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas e dialogadas, com propostas de exercícios teóricos e práticos que busquem a construção e expressão de contextos reais de uso. Neste método, buscamos adequar os elementos gramaticais e culturais apreendidos às respectivas situações interativas para que o conteúdo da disciplina faça sentido no ambiente interno e externo à universidade.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (poderá sofrer alterações mediante desenvolvimento da turma)

As atividades avaliativas estarão divididas em:

- Avaliação 1: Participação: atividades em sala ou no moodle (30%);
 - Avaliação 2: atividade descritiva em libras (apresentação em sala) (20%);
 - Avaliação 3: Seminário (tema a escolher) (20%);
 - Avaliação 4: PCC (grupo de 4) (produção vídeo sinalizada) (40%).
- Total 100% equivalente Nota final 10.

Ps: As avaliações são atividades obrigatórias.

**As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.*

X. RECUPERAÇÃO:

1. Recuperação como R¹ (peso 3)

Média Final como MF² = somatório das notas como $\frac{MF^1 + (R^1 \cdot 3)}{4} = MF^2$

**O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA (poderá sofrer alterações)

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
05/09	Apresentação da disciplina. Sinais Cumprimentos.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
12/09; 14/09	Alfabeto manual e soletração. Números cardinais e ordinais. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações). Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias

19/09; 21/09	Vocabulários em Libras. Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
26/09; 28/09	Os pronomes em Libras. Vocabulário. Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
03/10; 05/10	Apresentação do primeiro trabalho. (atividade descritiva). 5 parâmetros da libras.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
10/10;	5 parâmetros da libras.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
17/10; 19/10	Filme e discussão sobre a temática. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações).	4h	Daiana do Amaral Jeremias
24/10; 26/10	Tipos de verbos. Verbos da Descrição Imagética/Classificadores em Libras Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
31/10;	Descrição Imagética/Classificadores em Libras. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações). Atividade para casa.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
07/11; 09/11	Fundamentos da Educação de Surdos e Mitos sobre as línguas de sinais. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações). Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
14/11; 16/11	Seminário dos alunos.(a definir a atividade)	4h	Daiana do Amaral Jeremias
21/11; 23/11	Uso do Espaço na Libras. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações). Atividade prática.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
28/11; 30/11	Incorporação em Libras. Vocabulário: Substantivos e verbos (sujeitos e ações). Atividade prática	4h	Daiana do Amaral Jeremias
05/12; 07/12	Apresentação PCC.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
12/12	Divulgação dos resultados.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
19/12	Avaliação da recuperação.	4h	Daiana do Amaral Jeremias
21/12	Divulgação dos resultados da recuperação.	4h	Daiana do Amaral Jeremias

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). . <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

www.acessobrasil.org.br

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf
TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ
OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.
https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7kIgUSO-UpA/videos
https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal
Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>
UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:
<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>
FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 31 de agosto de 2022.

Profa. Dra. Daiana do Amaral Jeremias